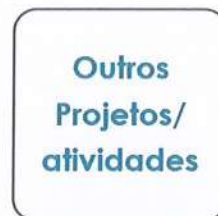




A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L



A PONTE NORTE

Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da
CRL

Ribeira Grande



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024

RIBEIRA GRANDE, OUTUBRO DE 2023



ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Caracterização d'A Ponte Norte Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, C.R.L.	3
3. Objetivos do plano de atividades e orçamento	5
4. Descrição geral do plano de atividades para 2024	6
4.1. Escola Profissional da Ribeira Grande - EPRG	7
4.2. Outras atividades/Projetos para o ano 2024	14
4.3. Observatório Astronómico de Santana - OASA	15
4.4. Observatório Microbiano dos Açores - OMIC	21
4.5. GAL Mar Açores Oriental	29
5. Considerações ao plano de atividades para 2024	35
6. Orçamento	37
7. Considerações finais	40
Data e Assinatura	41



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2024, descreve as atividades planeadas a desenvolver, nas suas várias valências para o ano 2024, bem como a sua cabimentação e orçamentação.

A Ponte Norte Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, C.R.L. é uma cooperativa sem fins lucrativos e de responsabilidade limitada multisectorial no ramo de serviços, cultura e ensino, na vertente de formação técnica ou profissional, por objeto principal, bem como a promoção e o apoio a atividades no âmbito da cultura, turismo, tempos livres, desporto e, em geral, a tudo o que disser respeito ao desenvolvimento local do concelho da Ribeira Grande.

A política de desenvolvimento do concelho comitente à “A Ponte Norte, C.R.L.” direciona a sua intervenção nos seguintes domínios:

- i. Organizar e implementar ações de caráter formativo e de valorização profissional dos recursos humanos existentes na ilha de São Miguel com enfoque no concelho de Ribeira Grande e;
- ii. Promover atividades que sejam estruturantes para o desenvolvimento sustentável do concelho de Ribeira Grande.

Face ao anteriormente exposto, o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 pretende executar um conjunto de ações que garantem o cumprimento dos objetivos e metas d’A Ponte Norte, C.R.L., tendo em vista o desenvolvimento sustentável e estratégico da mesma, sem descurar uma rigorosa gestão e eficiente utilização dos recursos disponíveis.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

2. CARACTERIZAÇÃO D'A PONTE NORTE, C.R.L.

A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, C.R.L foi constituída no dia 10 de outubro de 2014, pela vontade expressa de oito entidades de caráter público e privado que se uniram em torno de uma causa principal: o desenvolvimento da atividade de ensino na Escola Profissional da Ribeira Grande.

Como segunda grande orientação deste manifesto cooperativo, as entidades concelhias acordaram igualmente, visar a promoção e o apoio a atividades enquadradas no âmbito da cultura, do turismo, do desporto e de outras atividades em geral que envolvessem o desenvolvimento do concelho de Ribeira Grande.

“A Ponte Norte, C.R.L.” tem a sua sede na rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 36, vila de Rabo de Peixe, concelho de Ribeira Grande e possui um capital social de 5 000 euros, subscritos em títulos de valor nominal de cinquenta euros, sendo constituída atualmente pelos seguintes membros cooperadores:

- i. Município de Ribeira Grande (2 200€);
- ii. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande (400 €);
- iii. Associação Agrícola de São Miguel (400 €);
- iv. Clube Naval de Rabo de Peixe (400 €);
- v. Cooperativa Agrícola Costa Norte, C.R.L. (400 €);
- vi. Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande (400 €);
- vii. Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia (400 €);
- viii. Terre Verde – Associação de Produtores Agrícolas dos Açores (400 €).

A estrutura dos órgãos sociais da cooperativa é definida da seguinte forma:

- i. Mesa de Assembleia-Geral;
- ii. Conselho Fiscal;
- iii. Direção.

Os membros integrantes desses órgãos são os seguintes:

- i. Mesa da Assembleia-Geral
 - a. Presidente: Município de Ribeira Grande;
 - b. Vice-Presidente: Associação Agrícola de São Miguel.
- ii. Conselho Fiscal
 - a. Presidente: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande;
 - b. Vogal: Cooperativa Agrícola Costa Norte, C.R.L.;
 - c. Vogal: Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

Segundo os Estatutos da Cooperativa foram empossados a constituírem o órgão diretivo para o quadriénio 2021/2024, as seguintes pessoas:

- i. Presidente de Direção: João Paulo Melo Dâmaso Moniz;
- ii. Vogal de Direção: Davide Manuel Afonso Camboia;
- iii. Vogal da Direção: Anália da Conceição Tavares Sousa.

A estrutura organizativa de “A Ponte Norte, C.R.L.” é apresentada no organograma seguinte:

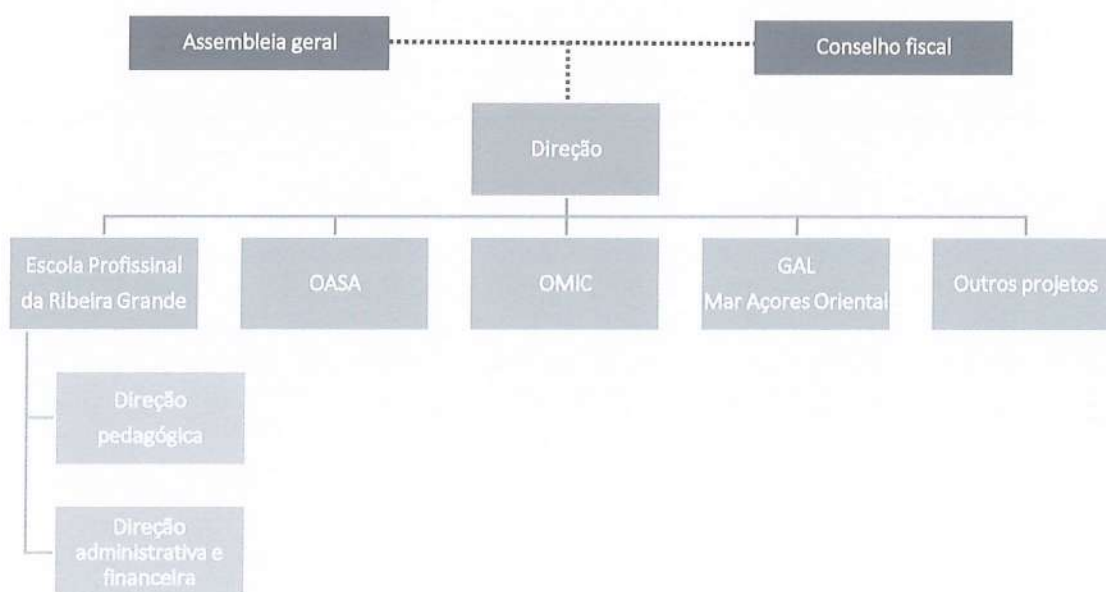


Figura 1 – Organograma d’A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL

É com esta organização que “A Ponte Norte, C.R.L.” obtém forma jurídica e intervém nas diversas áreas comitentes já descritas, laborando diariamente para que “A Ponte Norte, C.R.L.” e os seus cooperadores consigam obter os resultados esperados e atinjam a prossecução dos fins estatutários.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

3. OBJETIVOS DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

No seguimento do disposto na alínea a), do artigo 23.º, dos Estatutos d'A Ponte Norte, C.R.L., publicado em Jornal Oficial a 17 de março de 2023, a Direção apresenta aos membros cooperadores, o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2024, sublinhando-se os seguintes eixos:

- i. Cumprir com a disposição legal estatutária, nomeadamente a de os Cooperadores apreciarem e votarem o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício seguinte (alínea b) do artigo 20.º, dos Estatutos);
- ii. Sendo um documento legal previsional, o Plano de Atividades e Orçamento traduz-se num documento onde retratará com transparência e clareza a gestão da instituição para o curto prazo;
- iii. Sendo um documento previsional estratégico, o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2024 define uma agregação uniforme dos cooperadores para a situação geral da instituição, ou seja, cada Cooperador compromete-se com a gestão e a estratégia definida para o ano em causa.

Resumindo, o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2024, é um documento agregador e transparente, elaborado pela Direção d'A Ponte Norte, C.R.L., com vista a proceder à definição de uma estratégia de desenvolvimento, motivada a combater os desafios e a engrandecer a instituição e o concelho de Ribeira Grande no panorama local e regional.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

4. DESCRIÇÃO GERAL DO PLANO DE ATIVIDADES PARA 2024

A Cooperativa “A Ponte Norte, C.R.L.”, para o ano 2024, irá continuar a programar, a desenvolver e a executar as atividades das suas diversas valências, bem como as previstas no contrato-programa e realizará ainda prestações de serviços, enquadradas nos seus objetivos estatutários.

A valência “Escola Profissional da Ribeira Grande” (EPRG) continuará com o seu objetivo principal e primário: formação profissional dos jovens da Ribeira Grande e concelhos limítrofes, bem como o da valorização dos recursos humanos da ilha de São Miguel.

As valências, compostas pelos Centros de Ciência, nomeadamente o Observatório Astronómico de Santana (OASA) e o Observatório Microbiano dos Açores (OMIC), ambos financiados pelo Governo Regional dos Açores, continuarão a merecer a atenção da Cooperativa, no acompanhamento e operacionalização da respetiva gestão. Estes dois Centros de Ciência, são organismos públicos de gestão privada, que contribuem para a afirmação da Cooperativa no contexto da inovação e da ciência viva.

No que respeita ao Grupo de Ação Local – Mar Açores Oriental a Cooperativa continuou com a responsabilidade de exercer as funções de entidade gestora, passando a acumular agora a Presidência do órgão de Gestão do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) Mar Açores Oriental pelo que continuará a gerir e a operacionalizar os fundamentos aprovados na candidatura apresentada.

Na valência “Outros Projetos”, a Cooperativa tem vindo paulatinamente a ganhar dimensão na sua atividade, sendo os mesmos considerados um fundamento importante na formação, não só pedagógica, mas também sociocultural dos jovens e do concelho da Ribeira Grande em geral, sendo estes projetos encarados como um meio de angariação de fundos e diversificação da atividade principal.

Em termos orçamentais, o presente documento pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, nomeadamente no que respeita à eficiente aplicação dos recursos disponíveis. Neste sentido, o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2024, apresenta inúmeros desafios e irá exigir a interação entre todas as equipas de colaboradores, das diferentes valências, bem como dos agentes internos e externos da Cooperativa.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

4.1. ESCOLA PROFISSIONAL DA RIBEIRA GRANDE - EPRG

A Escola Profissional da Ribeira Grande tem, como principal objetivo, promover uma formação de qualidade, nomeadamente no que diz respeito à preparação dos formandos para o futuro e, por consequência, à integração destes no mercado de trabalho.

São igualmente essenciais as parcerias com as instituições e empresas, quer do concelho, quer fora deste, aproximando a escola à comunidade.

Deste modo, a formação que a EPRG proporciona tem vindo a promover o sucesso do formando na medida em que constrói uma ponte entre a escola e o mercado de trabalho, melhorando as condições de vida do formando e do meio envolvente.

Além disso, a EPRG assume o papel de intermediária entre a Direção Regional da Educação e Administração Educativa, a Direção Regional da Qualificação Profissional e Emprego, os formandos que incorporam o ensino profissional, os formandos desempregados inscritos na Agência de Emprego e formandos ativos, uma vez que desenvolve ações formativas que possibilitarão a todos estes obterem a sua qualificação.

A complementar o desenvolvimento curricular, a Cooperativa continua a privilegiar o envolvimento dos formandos em projetos extracurriculares, uma vez que os mesmos constituem um contributo para o enriquecimento profissional e pessoal dos formandos. Neste sentido, a EPRG conta com 12 projetos: Academia Empreendedora - Escola de Líderes; Parlamento dos Jovens; Escola Solidária; Eco Escolas; Clube de Robótica; Plano de Saúde Escolar; ERASMUS+; Educação para o Espaço; Prevenção de comportamentos de risco; Plano Nacional das Artes; Educação Inclusiva e Clube Europeu.

Para o ano de 2024, a Direção de A Ponte Norte C.R.L. ministrará as seguintes ofertas formativas:

Quadro I - Tipologia Profissional

Operação	Ações Formativas	Anos Letivos 2023-2024
a)	Técnico de Apoio à Infância - Turma E	1.º ano
	Técnico de Apoio à Infância - Turma F	1.º ano
	Técnico de Produção Agropecuária	1.º ano
	Técnico de Informática de Gestão	1.º ano
	Técnico Comercial	1.º ano
	Técnico Restaurante/Bar	1.º ano
a)	Técnico de Apoio à Infância-Turma C	2.º ano
	Técnico de Apoio à Infância-Turma D	2.º ano
	Técnico de Produção Agropecuária	2.º ano
	Técnico de Informática de Gestão	2.º ano
a)	Técnico de Apoio Família e à comunidade	3º ano
	Técnico de Secretariado	3º ano



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

a)	Curso profissional (a substituir o que termina)*	1.º ano
	Curso profissional (a substituir o que termina)*	1.º ano
	Curso profissional (a substituir o que termina)*	1.º ano
	Curso profissional (a substituir o que termina)*	1.º ano

a) Aguardar candidatura do FSE

* Previsão da oferta letiva 2024/2025, em número.

Quadro II - Tipologia - Formação de Ativos - Formadores

Operação	Ações Formativas	Ano
Formação Inicial de Formadores	90 Horas de Formação	2024

Complementando os cursos profissionais, a EPRG tem como objetivo também desenvolver durante o ano 2024 os seguintes projetos:

i. Projeto Eco-Escolas:

Este programa educativo internacional é promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (*Foundation for Environmental Education - FEE*) cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e tem o apoio de vários parceiros que colaboram em financiamentos específicos de diferentes atividades, nomeadamente os concursos.

ii. Parlamento dos Jovens:

Programa aprovado pela Resolução n.º 42/2006, de 2 de junho, é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, privado e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa. Tem como principais objetivos:

- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;
- Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente;
- Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

iii. Academia Empreendedora - Escola de Líderes:

Projeto aplicado às escolas da Região Autónoma dos Açores com o objetivo de incentivar os alunos e professores para a adoção de um novo espírito de iniciativa e dinamismo que expanda os seus horizontes futuros. Trata-se de um programa de Educação em Empreendedorismo que tem como objetivo despertar e incentivar nos formadores/professores e nos formandos/alunos dos Açores o potencial empreendedor e a possibilidade de poder controlar o seu futuro,



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

permitindo, a longo prazo, criar o seu próprio emprego e contribuir, simultaneamente, para a política ativa de emprego e para a criação de riqueza na Região.

iv. Plano de saúde escolar

Foi aprovado no âmbito do Plano Regional de Saúde, em parceria com a Direção Regional da Juventude e Direção Regional da Educação e Administração Educativa, o qual tem como principal intuito implementar medidas que terão como objetivo diminuir os comportamentos de risco relacionados com a saúde nos adolescentes e jovens das escolas da Região Autónoma dos Açores, contribuindo, a longo prazo, para uma melhor saúde para todos.

v. Prevenção de Comportamentos de Risco

A Escola tem, cada vez mais, uma maior importância na vida dos seus alunos/formandos. As salas de aulas são, muitas vezes, espaços onde os alunos/formandos espelham as suas atitudes e comportamentos, fruto de situações vivenciadas em casa e para as quais não obtiveram o apoio necessário.

A educação é, por isso, muito mais do que ensinar/transmitir conteúdos disciplinares. Segundo Delors, a educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa – espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritual.

Assim sendo, a escola tem a missão de formar cidadãos e ajudá-los na promoção da construção de saberes, competências, valores e atitudes para a vida em sociedade. A sociedade é hoje caracterizada por uma grande diversidade de indivíduos que convivem e partilham espaços comuns, sendo um desses espaços a escola.

Com o presente projeto, pretende-se dotar os jovens de competências pessoais e sociais e, simultaneamente, pretende-se que adotem estilos de vida saudáveis, mantendo-se afastados de comportamentos de risco.

É com este intuito que a EPRG propõe desenvolver ao longo do presente ano letivo atividades no sentido de proporcionar aos formandos momentos de reflexão que lhes possibilite uma melhor formação pessoal, social e, conseqüentemente, profissional, centrando-se em determinadas problemáticas/temáticas:

- a) Direitos Humanos e Interculturalidade (turmas do 1º ano);
- b) Igualdade de Género (turmas do 1º ano);
- c) Saúde e Sexualidade (turmas do 1º ano);
- d) Empreendedorismo (turmas do 2º ano);
- e) Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (turmas do 2º ano);
- f) Mundo do Trabalho (turmas do 3º ano).



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

vi. Escola + Solidária

A Escola Profissional da Ribeira Grande, durante o ano letivo, desenvolverá ações de sensibilização solidárias de modo a angariar diversos tipos de bens com o fim de apoiar diferentes instituições do concelho e/ou famílias mais carenciadas.

Com este projeto, a Escola Profissional da Ribeira Grande pretende incentivar, nos formandos, a prática da solidariedade e voluntariado, valorizar a interajuda e a cooperação, proporcionar oportunidades de reconhecimento das capacidades e competências dos formandos/participantes, fomentar o dinamismo e interesse na promoção de uma cidadania plena e promover uma maior articulação entre escola e comunidade.

vii. Erasmus +

Pretende remover barreiras artificiais entre os vários tipos de ações e projetos, promovendo novas ideias, atraindo novos intervenientes do mundo do trabalho e da sociedade civil e estimulando novas formas de cooperação, para desenvolver o capital humano e social dentro e fora da Europa. O programa pretende promover o desenvolvimento de uma Europa do conhecimento, a todos os níveis da educação e formação, contribuir para a internacionalização e a excelência do ensino e formação na União Europeia, incentivando a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa.

viii. Clube de Robótica

O Clube permite desenvolver a interdisciplinaridade, o trabalho colaborativo, a aplicação do conhecimento em novas situações, visando desenvolver trabalhos tecnológicos.

ix. Educação para o Espaço

Este projeto começou em setembro de 2022 e pretende esclarecer os alunos sobre matérias da espaço, como por exemplo, como se chega ao espaço; para que servem os satélites; como melhorar a vida na terra e promover desenvolvimento sustentável através da utilização de satélites; o problema do lixo espacial e soluções; a economia espacial; a tecnologia e ciência das missões espaciais, entre outros.

x. Clube Europeu

Este projeto começou em setembro de 2022 e pretende sensibilizar os formandos e formadores para a importância das questões europeias e para a criação de um verdadeiro espírito europeu de cidadania ativa.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

xi. Plano Nacional das Artes

Este projeto começou em setembro de 2022 e pretende tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes.

xii. Educação Inclusiva

A educação inclusiva visa responder à diversidade de necessidades dos alunos, através do investimento na intervenção multidisciplinar e do aumento da participação de todos na aprendizagem e na vida da comunidade escolar, tendo como missão a promoção do sucesso educativo de todos os formandos, garantindo equidade educativa, em linha com os objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), e pressupõe o estabelecimento de princípios orientadores, em torno dos quais se organiza a comunidade escolar.

Quanto às atividades, prevêem-se desenvolver, entre outras, as seguintes:

- i. Visitas de estudo e aulas práticas a várias entidades relacionadas com as áreas dos cursos, designadamente: Lar de Idosos, Centros de Dia, Biblioteca e Arquivo, Explorações Agrícolas, Creches, Escolas, entre outras entidades;
- ii. Sessões de esclarecimento e/ou sessões de sensibilização, em colaboração com a DRJ, DRQPE, a ACRA, a UMAR, a USISM, a CRESAÇOR, Supera-te, APF, Help, PSP, , entre outras entidades, sobre temas de variada índole: suicídio, depressão, diversidade de género, alimentação saudável, higiene pessoal e saúde, *bullying*, construção de relações saudáveis/prevenção da violência no namoro, promoção e construção de uma autoestima positiva, distúrbios alimentares – bulimia *versus* anorexia, prevenção do consumo de substâncias psicoativas, métodos e hábitos de estudo, gestão da ansiedade em momentos de avaliação, gestão de conflitos e resolução de problemas, trabalho em equipa: comunicação e relação interpessoal, procura ativa de emprego: construção do currículo, carta de apresentação, entrevista e qualidades de um bom profissional, etc.;
- iii. Animação de rua alusiva a várias épocas festivas;
- iv. Participação nas comemorações para a Igualdade (Dia Municipal da Igualdade);
- v. Comemoração do *Halloween*;
- vi. Desenvolvimento de uma campanha solidária de Natal;
- vii. Rastreio e cálculo do IMC aos alunos do 1º ano (realizado pela Equipa de Saúde Escolar);



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

- viii. Participação no Cantar às Estrelas;
- ix. Comemoração do dia de São Valentim;
- x. Participação na Festa da Flor;
- xi. Colaboração e participação na Edição da Feira de Segurança Infantil;
- xii. Participação nas Marchas de São Pedro;
- xiii. Atividade de fim de ano letivo;
- xiv. Entre outros.

Relativamente ao futuro, é intuito da escola continuar a trabalhar para aumentar o seu campo de ação, trilhando novos caminhos, como os Cursos de Especialização Tecnológica (CET): formação pós-secundária não superior que visa conferir qualificação de nível 5, de acordo com a Portaria n.º 782/2009, de 23 de julho, e que define os níveis de qualificação de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações (QNQ). Este tipo de qualificação profissional é obtido através da conjugação de uma formação secundária, geral ou profissional, com uma formação técnica pós-secundária e caracteriza-se por:

- i. Ser uma formação técnica de alto nível;
- ii. Resultar numa qualificação que inclui conhecimentos e capacidades de nível superior;
- iii. Possibilitar a aquisição de capacidades e conhecimentos que permitam, através deles assumir, de forma geralmente autónoma ou de forma independente, responsabilidades de conceção e ou de direção e ou de gestão.

Além deste objetivo, a EPRG visa despertar o sentido europeu nos formandos, proporcionando-lhes uma formação/estágio fora da sua zona de conforto, o que lhes permitirá uma preparação sólida para o mercado de trabalho. Neste sentido, serão desenvolvidos, em 2024, dois estágios no âmbito do programa Erasmus+, em Itália e na Roménia e um *job-shadowing* (estágio para um formador da escola no âmbito da agropecuária na Roménia), o que constituirá uma mais-valia para a EPRG pelo facto de projetar a mesma a nível europeu. Uma vez que a Escola se situa na Região Autónoma dos Açores, a EPRG pretende, com este projeto, proporcionar uma experiência muito enriquecedora para os seus formandos.

Importa ainda referir que se pretende, sempre que se proporcione, promover atividades que envolvam a comunidade onde a escola se insere e alargar as suas parcerias.

Como tem sido habitual, a Direção da Cooperativa tem uma atenção especial na valência da Escola Profissional da Ribeira Grande, organização âncora do plano de atividades para o exercício de 2024, nomeadamente através da formação profissional e da valorização de recursos humanos, de modo a obter a sustentabilidade económico-financeira.

Em relação à política regional de educação e valorização profissional, já se evidencia uma mudança de paradigma no que respeita ao ensino profissional, nomeadamente no que respeita ao investimento e aumento do número de cursos profissionais. Neste sentido, a Direção da Escola Profissional da Ribeira



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

Grande encontra-se empenhada e desenvolverá os seus melhores esforços, no sentido de, junto da tutela regional, conseguir manter oferta formativa para 2024/2025.

Paralelamente à formação profissional tutelada pelo Fundo Social Europeu (FSE), a Direção da Cooperativa, conforme já referido, pretende ministrar diversas ações formativas direcionadas para a valorização de recursos humanos das empresas/institutos e ações de formação direcionadas a adultos, principalmente, em áreas já identificadas e que necessitam de uma contínua e eficaz aplicação do conhecimento.

A “Formação Pedagógica Inicial de Formadores”, com 90 horas de formação, continua a ser um importante fator de valorização dos recursos humanos disponíveis e garante a renovação das quotas disponíveis de formadores aptos a ministrarem formação profissional no concelho, razão pela qual continuará a ser uma aposta clara da atual direção.

Por fim, a Direção de A Ponte Norte, C.R.L. pretende disponibilizar formação profissional e de valorização de recursos humanos, direcionados a entidades públicas ou semipúblicas que estejam interessadas a colaborar com a EPRG.



4.2. OUTRAS ATIVIDADE/ PROJETOS PARA O ANO 2024

A direção d'A Ponte Norte, C.R.L. desde a sua constituição, tem desenvolvido inúmeros projetos e atividades relacionadas com o desenvolvimento do concelho da Ribeira Grande e já demonstrou possuir credibilidade, capacidade de planeamento e de execução, razão pela qual este desígnio continua vincado na esfera das atividades a desenvolver.

Com uma estrutura capaz tecnicamente e com competência demonstrada ao longo vários anos de existência é intenção desta direção desenvolver e/ou prestar serviços que se possam converter na sustentabilidade económica e financeira desta organização, mais precisamente, desenvolvendo projetos de cariz transversal ao desenvolvimento do concelho de Ribeira Grande e da ilha de São Miguel.

Em termos das atividades/prestações de serviços que se prevê realizar no decurso de 2024, A Ponte Norte, C.R.L. regista as seguintes ações:

- i. Organização e desenvolvimento de projetos educacionais concelhios:
 - a) Rede de CATL's – 2024;
 - b) Projeto Artes Visuais – EBIRG;
 - c) Projeto *Grow Up School* – CATL;
 - d) Projeto Musical – EBIRG;
 - e) Teatro Comunitário – EBIRG;
 - f) Projeto "Meditar na minha Escola" – EBIRG;
 - g) Projeto "Escola de Circo Social" – CATL;
 - h) Projeto "Escola de Teatro" – CATL.
- ii. Clube de Robótica e Programação;
- iii. Projetos de Desenvolvimento do Concelho de Ribeira Grande – EDA Renováveis;

Continuando na mesma linha de motivação e de missão, A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, C.R.L., preparou um plano de atividades para o exercício de 2024, diversificado e abrangente, demonstrando assim ser uma entidade que contribui para crescimento sustentável e harmonioso do concelho.



4.3. OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO DE SANTANA - OASA

4.3.1. INTRODUÇÃO

O Observatório Astronómico de Santana - Açores é um Centro de Ciência que integra a Rede de Centros de Ciência dos Açores, cuja missão procura divulgar a cultura científica dentro das temáticas da astronomia e da exploração espacial a toda a população da Região Autónoma dos Açores.

Tendo como tema principal a Astronomia, o OASA, por meio das suas atividades e iniciativas, pretende levar ao seu público o estímulo e interesse pela ciência e tecnologia, constituindo um apoio didático importante para os currículos Escolares e um ponto de interesse a vários níveis para o público heterogéneo que o visita ou acompanha as suas iniciativas.

Sendo o OASA um espaço dinâmico e alternativo de educação e informação, foram definidos os seguintes objetivos,

- i. Levar a cultura científica a um público diversificado, magnetizando o seu interesse e conhecimento na área;
- ii. Apoiar de forma interativa e educativa os programas escolares catalisando o desenvolvimento de uma sociedade informada e curiosa;
- iii. Proporcionar um espaço alternativo, ocupacional e turístico que alia entretenimento e conhecimento científico, estabelecendo-se como uma referência para o desenvolvimento da cultura científica e do espírito crítico, assim como um local de eleição para quem visita a região;
- iv. Manter-se como um espaço regional de referência para aquisição de conhecimentos sobre Astronomia e para o desenvolvimento prático da Astronomia amadora.

Tendo por base os objetivos anteriormente referidos, surge então este Plano de Atividades, um documento de referência para o conjunto de atividades propostas pela equipa do Observatório Astronómico de Santana – Açores e pensadas tendo em consideração o pleno funcionamento deste centro de ciência para o ano civil de 2024. A elaboração deste plano teve ainda por base o calendário escolar, bem como, as atividades já desenvolvidas em anos transatos.

A execução do plano desta valência (OASA) carece da disponibilidade do financiamento providenciado pela Vice Presidência do Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT) à A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento de Ribeira Grande, CRL., entidade gestora do OASA.



4.3.2. OBJETIVOS DO OASA PARA 2024

O ano de 2023 foi um ano de notório destaque para o Observatório Astronómico de Santana – Açores (OASA) e para as suas atividades. Não só foi possível alcançar valores acima da média de visitantes e participantes nas atividades do OASA, como o OASA foi recorrentemente destaque nos órgãos de comunicação social e um parceiro apetecível para várias instituições regionais e nacionais. 2023 mostrou que o OASA continua a crescer junto do público e como instituição cada vez mais incontornável do panorama da comunicação de ciência a nível regional.

Em 2024 deverá ser o ano em que se deve continuar a capitalizar esta atenção e garantir que o centro e as suas infraestruturas continuam a responder à maior exigência por parte do público. Não só o OASA deverá continuar o trabalho iniciado em 2023, de continuar a angariar mais fontes de financiamento, como deve dar particular atenção à fomentação de parcerias para conseguir trazer cada vez mais eventos e projetos para o centro, que lhe dão relevância junto do público como destaque institucional.

No entanto, para isso, será necessária que o OASA conte, tal como em 2023, com um membro extra de apoio às atividades. Com a presença de um estagiário, que rapidamente se adaptou ao trabalho do OASA, foi possível a este centro estar presente em mais atividades, como foi possível dispensar um dos seus colaboradores para maior esforço na procura/fomento de parcerias, presença em eventos de promoção do centro e na procura de outras fontes de financiamento (projetos, serviços, etc). A importância deste 5º membro foi notória aquando da ausência por baixa de um dos colaboradores, ficando alguns processos de financiamento extra em espera assim como a dificuldade em cumprir o número de eventos a que o centro se tinha habituado.

Outro dos objetivos deste centro para 2024 será o de iniciar um conjunto de estratégias que ajudem a diminuir a diferença atualmente existente entre visitantes ao centro e participantes em eventos externos. Se é certo que o OASA promoverá sempre uma estratégia de comunicação de ir ao encontro do público, e que dificilmente será ultrapassada a dificuldade dos agrupamentos escolares deslocarem-se ao centro, faz sentido procurar soluções que canalizem mais público para o observatório, seja através de publicidade que aproxime o OASA dos centros urbanos, seja através da promoção de mais eventos internos.

Com 15 anos feitos desde a celebração do protocolo atual entre A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL e a Direção Regional da Ciência e Tecnologia, o OASA tem hoje um nome respeitado a nível regional e também nacional, assim como o apoio do público açoriano que parece contar com o OASA e as suas atividades como parte essencial do futuro da região. É assim essencial que o OASA continue a crescer com a região e que se aproxime cada vez mais das necessidades e desejos do público açoriano.



4.3.3. ATIVIDADES E CALENDÁRIO

Tal como planeado, em 2023 o OASA cumpriu os objetivos de alcançar o patamar mais alto de produção de atividades específicas, conforme o protocolo estipulado pelo protocolo celebrado em 2021, assim como começar a reverter a produção de projetos, tendo apresentado 2 projetos. Isto comprova que o OASA conseguiu encontrar um calendário de atividades que não só é executável como tem uma resposta extremamente positiva por parte do público, alcançando o número de participantes recorde como oferecendo um conjunto de atividades que tem merecido destaque regional.

Desta forma, em 2024, pretende-se continuar a executar o mesmo modelo de atividades, não só porque cumpre os objetivos do protocolo como se tem mostrado adequado para a inclusão de outras atividades e parcerias ao longo do ano. As escolas continuarão a ser uma das principais prioridades deste centro, mas o OASA procurará continuar a destacar-se como um dos centros que mais atividades desenvolve para o público em geral, mantendo a sua posição de espaço cultural alternativo e atividade turística única.

As atividades para o público alternam entre observações astronómicas, palestras, formações e oficinas, enquanto que a maioria das atividades para as escolas pode ser conhecida através da nossa oferta pedagógica em: <http://www.oasa.pt/oferta>

Destaque ainda para as deslocações às escolas e outras instituições socioeducativas, a realização de visitas guiadas diurnas ao centro, as regulares aberturas de observação noturna, bem como a comemoração de efemérides. Neste âmbito destaca-se os seguintes grandes eventos:

- i. Mês Mundial da Astronomia: celebração a nível internacional da qual o OASA é afiliado. Dentro do espírito desta celebração, durante todo o mês de abril o OASA leva atividades ao encontro do público, seja com atividades gratuitas fora do centro, seja em deslocações a outras ilhas do arquipélago;
- ii. Ciência Viva no Verão: Em parceria com o Ciência Viva, o OASA tem-se destacado a nível nacional pelo desenvolvimento de atividades que levam a Astronomia junto das zonas balneares, seja através da observação do Sol como pelos Banhos de Lua, atividades que tem juntado todos os anos milhares de pessoas para banhos noturnos;
- iii. Semana Mundial do Espaço: Anualmente, entre os dias 4 e 10 de outubro, o OASA tem-se juntado a estas comemorações dinamizadas pela UNESCO, trazendo alguns dos principais especialistas da área do espaço ao OASA e dinamizando uma semana de atividades sobre o espaço numa escola da região;
- iv. Mês da Ciência: Num evento promovido pelo Governo dos Açores, para as comemorações do Dia Nacional da Cultura Científica, a 24 de novembro, o OASA tem dinamizado um conjunto de atividades de grande destaque, tanto em São Miguel, como em outras ilhas do arquipélago, com observações astronómicas, exposições e workshops.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

- v. Outra das atividades que se considera fulcral para o sucesso notório deste centro passa pela estratégia de comunicação, divulgação e promoção dos eventos e da informação científica veiculada pelo OASA. Para garantir a atenção conseguida nos últimos anos, este Centro terá de manter uma permanente divulgação e promoção, cuidada e organizada, de todas as atividades dinamizadas.

O OASA detém, de momento, uma oferta muito sólida de atividades interativas e educativas que estão disponíveis possíveis para serem levadas às escolas. Nas várias atividades é possível encontrar pelo menos uma atividade adequada para cada ano letivo, onde os vários conceitos programáticos de Ciências nos planos curriculares são cumpridos. Entre palestras, atividades temáticas, experiências e observações astronómicas, o OASA oferece várias soluções criativas e interativas para todas as idades na sua Oferta Pedagógica. Este pode ser conhecida em: <http://www.oasa.pt/oferta>



Figura 2 - Atividades previstas para 2024



4.3.4. INVESTIMENTOS

Ao nível dos investimentos, e com o arrastar inevitável da construção do Planetário fixo do OASA, 2023 obrigou o centro a desenvolver alguns investimentos não esperados (material expositivo novo, substituição de material informático e interativo) e a adiar alguns dos investimentos esperados para o próximo ano de 2024.

Um bom exemplo será a uma exposição pensada para menores de 6 anos ou para alunos com dificuldades de aprendizagem, num modelo semelhante a “salas sensoriais”, que teve de ser adiada já que depende da conclusão do planetário fixo do OASA que libertará o espaço para esta sala, atualmente ocupada pelo planetário digital móvel. Adaptada à temática do espaço, astronomia e física, esta sala tornar-se-á possivelmente um espaço diferenciado de visita e uma oferta inestimável aos pais de crianças mais pequenas.

Para garantir que o centro se mantém interessante para o público que retorna ao centro, será necessário remodelar algumas das exposições, adquirir novos módulos interativos, assim como desenvolver novas soluções expositivas, principalmente no que concerne à substituição da exposição temporária e à oferta de módulos exteriores para dinamizar o pátio do centro.

Para além da possível reparação de alguns problemas estruturais do centro, como a reparação de infiltrações, a remoção da casa de banho do edifício 2 e a robotização das cúpulas astronómicas fará sentido remodelar a receção e loja do OASA. De forma a oferecer um novo espaço expositivo ao OASA, tentar-se-á deslocar a receção do centro para a atual zona de “lobby” do centro, que não tem funcionado como esperado, libertando a ampla zona atual da receção, que poderá assim servir como uma zona de exposições. Se possível esta mudança não deve descurar o investimento na loja do OASA, uma zona comercial criada no espaço de receção do centro que disponibiliza lembranças e artigos de interesse científico para o seu público que necessita de um reinvestimento anual, assim como a aquisição de algum material de exposição. Esta loja tem produzido bons resultados, sendo uma fonte de receita extraordinária que a torna autossustentável e permite ainda mais investimento no centro e em novos equipamentos.

Considerar-se-á igualmente investimento o custo da continua formação dos recursos humanos do OASA, já que a atualização e consolidação de conhecimentos é um aspeto essencial em áreas como a Astronomia e a Comunicação de Ciência.

4.3.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2024 terá a injusta tarefa de tentar continuar o sucesso, em parte superior ao esperado, que o OASA teve em 2023, não só pelo número de visitantes como pelo destaque que recebe. Muito deste sucesso decorreu também da ampla disponibilidade da equipa do OASA para estar em mais atividades e



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

poder dedicar parte dos recursos humanos à divulgação e à procura de parcerias, financiamento, desenvolvimento de projetos e presença em encontros/congressos, o que permitiu não só dar a conhecer o trabalho do OASA como permitiu desenvolver *networking* que se traduziu em novas parcerias, projetos e projeção do centro. Esta disponibilidade decorreu da disponibilidade de um quinto membro do centro, em resultado da presença de uma colaboradora em Estagiar L. Sem este quinto membro, algo que se sentiu imediatamente a partir de julho de 2023 com a ausência de um dos colaboradores por baixa, foi a incapacidade de desenvolver todas as atividades (numa agenda ambiciosa, mas necessária) ou de desenvolver a documentação necessária a novos projetos.

Com a necessidade de equiparar o número de visitantes ao centro ao número de participantes em eventos exteriores, assim como a exigente rotação de colaboradores em atividades noturnas, ou a futura presença de um planetário fixo, ao qual se espera incluir mais visitantes ao centro, é possível que a equipa do OASA comece a parecer curta e a não conseguir, inevitavelmente chegar a todos os objetivos, pondo em causa atividades já esperadas pelo público ou não oferecendo tempo para a renovação ou simples manutenção de exposições, equipamentos do centro.

Em todo o caso, o OASA conta com uma equipa motiva pelo sucesso das suas atividades e do projeto, que merece gratificação imediata por parte do público e reconhecimento por parte dos media e instituições. Esta mesma equipa continua a encarar 2024 com muita motivação, tal como aconteceu em 2023, esperando manter a rota ascendente deste centro dentro do panorama regional da comunicação de ciência.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

4.4. OBSERVATÓRIO MICROBIANO DOS AÇORES - OMIC

4.4.1. INTRODUÇÃO

O Observatório Microbiano dos Açores (OMIC) é um centro de divulgação de cultura científica integrado na Rede de Centros de Ciência dos Açores (ReCCA), cujo principal objetivo é a promoção do conhecimento científico na área da Microbiologia.

Tendo como tema principal “os microrganismos”, o OMIC pretende estimular o interesse pela ciência e pela tecnologia, tornando-as acessíveis ao grande público e, em particular, aos jovens, uma vez que constitui apoio didático aos programas escolares, além de contribuir como oferta turística da região.

O OMIC promove a construção de uma cultura científica, tendo por base os seguintes objetivos gerais:

- i. Divulgar a biodiversidade existente nas nascentes termais dos Açores sob o ponto de vista científico, económico e histórico-cultural;
- ii. Educar e sensibilizar a população em geral acerca das mais-valias dos ecossistemas microbianos;
- iii. Monitorizar a longo prazo a ecologia microbiana termal, a fim de validar os recursos biológicos deste ecossistema.

Tendo por base os objetivos acima descritos, foi elaborado o presente Plano de Atividades para o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024. Com este plano pretende-se apostar na diversificação das iniciativas deste Centro de Ciência, aliando a componente teórica à prática, com vista a aumentar a literacia científica do seu público. A elaboração do presente teve ainda por base o calendário escolar, bem como, as atividades já desenvolvidas nos anos transatos.

A execução do plano desta valência (OMIC) carece da disponibilidade do financiamento providenciado pela Vice Presidência do Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT) à “A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento de Ribeira Grande, CRL.”, entidade gestora do OMIC.

4.4.2. PLANO DE ATIVIDADES

As atividades a desenvolver pelo Observatório Microbiano dos Açores – OMIC, em 2024, vão de encontro à missão e objetivos deste Centro de Ciência e dividem-se nas seguintes categorias.

4.4.2.1. VISITAS ESPONTÂNEAS ÀS EXPOSIÇÕES (PÚBLICO EM GERAL & GRUPOS DE EDUCAÇÃO)

O OMIC disponibiliza aos seus visitantes exposições de carácter permanente e temporário que tornam o Centro um espaço de cultura científica, rico e diverso.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

Assim, em 2024 estarão patentes no OMIC as seguintes exposições:

- i. Microrganismos - Património Natural dos Açores;
- ii. MicroUniverso;
- iii. Biotecnologia Microbiana.

As exposições disponíveis no Centro, para além de destinadas ao público em geral, podem igualmente ser visitadas por grupos de educação, formal e não formal, através de pré-marcação. Os Técnicos do OMIC realizam com estes grupos visitas guiadas, sempre com uma linguagem adaptada, em português ou em inglês, tendo em conta o nível de ensino e o âmbito da visita.

Para além das exposições, o Centro disponibilizará, aos seus visitantes os seguintes serviços:

- i. **Ateliê dos Pequenos Cientistas**
Neste espaço, integrado na estação de microscopia do Centro, encontra-se disponível uma experiência do dia, destinada a crianças entre os 6 e os 12 anos de idade. As experiências são dispostas em Kits Científicos, criados pelos Técnicos do OMIC, e vão se diversificando, abrangendo variados temas dentro da microbiologia e biologia em geral. Esporadicamente, este espaço abrange também o público em geral, gratuitamente, aquando a comemoração de efemérides, sendo que a atividade é sempre adaptada à temática da efeméride em questão.
- ii. **Gift shop**
Constituindo uma fonte adicional de receita deste Centro, este espaço dispõe de alguns itens de merchandise disponíveis para aquisição por parte dos nossos visitantes. Variado é o leque de possibilidades, desde esferográficas, canecas, t-shirts a livros científicos (inclusive de entidades parceiras).
- iii. **Lanche Termal**
O lanche termal encontra-se disponível para o público em geral e consiste na degustação de diferentes águas termais e minerais, bem como de algumas iguarias tipicamente cozinhadas nas Caldeiras. Trata-se de uma atividade complementar à visita das exposições patentes no Centro, com duração aproximada de 1 hora e destinada a grupos entre 4 e 10 elementos, com idade igual ou superior a 6 anos.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

4.4.2.2. ATIVIDADES PRÁTICAS/EXPERIMENTAIS COM GRUPOS DE EDUCAÇÃO E/OU OUTROS

(COM PRÉ-MARCAÇÃO OBRIGATÓRIA)

Para além das exposições, o OMIC disponibiliza um conjunto de atividades práticas (quadro III) direcionadas para o público em idade escolar até ao ensino secundário. Estas atividades podem ser desenvolvidas nas instalações do Centro, no próprio estabelecimento de ensino e/ou outro equiparado, através da deslocação dos Técnicos.

Quadro III – Atividades práticas/experimentais com grupos de educação e/ou outros

	Duração	Pré-escolar & 1.º ciclo	2.º e 3.º ciclos	Ensino Secundário
<i>Há Vida nos Meus Dentes?</i>	30 min	✓	-	-
<i>Micróbios à Boleia!</i>	30 min	✓	-	-
<i>Mãos – Habitat Invisível</i>	45 min	✓	-	-
<i>A Fábrica da Albertina Iogurтина</i>	60 min	A partir do 1.º ciclo	-	-
<i>Os Micróbios Também Comem!</i>	45 min	A partir do 1.º ciclo	-	-
<i>Introdução à Microscopia</i>	60 min	-	✓	-
<i>Simbiose – Juntos Sobrevivemos!</i>	45 min	-	A partir do 3.º ciclo	-
<i>Bolores: Fungos Amigos ou Inimigos</i>	45 min	-	✓	-
<i>Células Eucarióticas Vegetais vs Células Eucarióticas Animais</i>	45 min	-	✓	-
<i>Extração de ADN</i>	60 min	-	A partir do 3.º ciclo	✓
<i>Coloração de Gram</i>	60 min	-	A partir do 3.º ciclo	✓
<i>Fronteira para o Invisível</i>	30 min	✓	✓	✓

4.4.2.3. ATIVIDADES DE CAMPO

As atividades de campo são destinadas a um público heterogéneo, podendo abranger desde jovens a seniores de diferentes nacionalidades, uma vez que estão disponíveis, tal como as exposições, em português e inglês.

- i. Passeio científico termal pelas nascentes termais de Furnas

Esta atividade está direcionada para a população em geral, com ênfase para o público turista, constituindo uma oferta para os adeptos do *Turismo Científico*.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

Em 2024 esta atividade estará disponível de segunda a sexta-feira e exige pré-marcação, sendo que os grupos de participantes deverão ter no mínimo 4 elementos e no máximo 10, com idade igual ou superior a 6 anos.

Este Passeio, de duração aproximada de 2 horas, consiste num percurso guiado pelo Campo Fumarólico da Chã das Caldeiras de Furnas e pelo Jardim das Quenturas, contemplando:

- i. Uma abordagem científica e cultural das nascentes termais, com exploração *in situ* da biodiversidade microbiana existente nestes ecossistemas, com avaliação dos parâmetros físico-químicos das mesmas;
 - ii. A degustação dos diferentes tipos de águas minero-termais, bem como preparação de um pequeno lanche termal;
 - iii. A entrada no Parque Terra Nostra, onde o participante tem oportunidade de usufruir de um banho termal, em virtude da parceria entre OMIC e esta unidade hoteleira.
- ii. Mini Safari Microbiano

Esta atividade de campo destina-se aos grupos de educação, a partir do 2.º ciclo até ao ensino superior. Tem a duração aproximada de uma hora e é desenvolvida no Campo Fumarólico da Chã das Caldeiras de Furnas, onde os aspetos científicos e culturais das nascentes termais são evidenciados, incluindo a medição de parâmetros físico-químicos das mesmas. Esta atividade inclui a degustação de um pequeno lanche termal.

Tendo em conta o seu carácter multidisciplinar e o seu contributo para o aumento da literacia científica dos alunos, importa referir que tem sido notável o crescente interesse nesta atividade de campo, requisitada maioritariamente por grupos de educação da região, de Portugal continental e até mesmo do estrangeiro.

4.4.2.4. COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDES

Para além das atividades supramencionadas, o OMIC pretende realizar um conjunto de atividades específicas no âmbito da comemoração de efemérides, destacando-se as seguintes:

Quadro IV – Comemoração de efemérides

Efeméride	Objetivos Gerais
Dia Internacional da Educação (24 janeiro)	<ul style="list-style-type: none">Promover a divulgação científica na área da microbiologia junto de grupos de educação formal e não formal.
Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência (11 de fevereiro)	<ul style="list-style-type: none">Destacar o importante papel que as mulheres têm na produção do conhecimento científico & sensibilizar a sociedade para a importância de derrubar barreiras impostas pela desigualdade entre géneros no acesso à educação e carreiras, na área das ciências exatas.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

Dia Mundial da Árvore e Dia Internacional das Florestas (21 março)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar para a importância da manutenção e proteção dos ecossistemas.
Dia Mundial da Água (22 de março)	<ul style="list-style-type: none">• Destacar o importante papel da água na manutenção dos seres vivos, incluindo os microrganismos.
Dia Mundial da Saúde (7 de abril)	<ul style="list-style-type: none">• Abordar as relações simbióticas entre o Homem e os microrganismos.
Dia Internacional de Monumentos e Sítios (18 de abril)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilização para a importância da preservação, salvaguarda e valorização do património natural, & cultural.
Dia Mundial da Terra (22 de abril)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar para a importância da manutenção e proteção dos ecossistemas.
Dia Mundial do ADN (25 de abril)	<ul style="list-style-type: none">• Elucidar os participantes sobre a importância da molécula biológica ADN, identificando a organização da informação genética nos diferentes tipos de células;
Dia Mundial da Luta contra a Malária (25 abril)	<ul style="list-style-type: none">• Abordar o microrganismo causador da Malária & respetivas medidas de prevenção.
Semana Europeia da Vacinação (datas a serem publicadas)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os visitantes para a importância da vacinação;• Compreender como funcionam as vacinas;• Abordar aspetos da história das vacinas.
Dia Nacional dos Cientistas (16 de maio)	<ul style="list-style-type: none">• Promover a divulgação científica na área da microbiologia.
Dia Mundial do Iogurte (17 de maio)	<ul style="list-style-type: none">• Abordar os microrganismos presentes neste alimento e a importância destes seres vivos para a manutenção da saúde intestinal.
Dia Nacional da Microscopia (22 de maio)	<ul style="list-style-type: none">• Promover a área da microscopia ao disseminar o conhecimento em ciências biológicas e no campo da bioimagem.
Dia Internacional da Biodiversidade (22 de maio)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar para a importância da preservação da diversidade microbiana, elucidando para o papel dos microrganismos na manutenção do ecossistema global.
Dia Mundial da Criança (1 de junho)	<ul style="list-style-type: none">• Promover a divulgação científica na área da microbiologia junto de grupos de educação desta faixa etária.
Dia Mundial do Ambiente (5 junho)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar para a importância da proteção e valorização do meio ambiente.
Dia Mundial do Microbioma (27 de junho)	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar a importância do conjunto de microrganismos de um organismo.
14º Aniversário do OMIC (26 julho)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar o 14º Aniversário do OMIC.
Dia Mundial da luta contra as hepatites virais (28 de julho)	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar a consciência dos visitantes para a existência das hepatites virais, um grupo de doenças infecciosas que causam inflamação do fígado.
Dia Internacional do Microrganismo (17 de setembro)	<ul style="list-style-type: none">• Promover o conhecimento científico sobre a importância dos microrganismos para o ser humano e outros seres vivos;• Elucidar sobre microrganismos simbióticos.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

Noite Europeia dos Investigadores (última sexta –feira do mês de setembro)	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar a Noite Europeia dos Investigadores;• Quebrar as barreiras que separam a ciência dos cidadãos, desmistificando a imagem distante que estes possam ter, do cientista.
Dia Mundial da Lavagem das Mãos (15 de outubro)	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer que as mãos são um importante veículo e transmissão de microrganismos;• Promover a importância da correta higienização das mãos.
Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)	<ul style="list-style-type: none">• Promover a importância de uma alimentação equilibrada e saudável;• Enaltecer a importância dos microrganismos na nossa alimentação.
<i>Ciência para Todos</i>	<ul style="list-style-type: none">• Dedicar o mês de novembro ao “MÊS DA CIÊNCIA”, em comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica (24 novembro), em homenagem a Rómulo de Carvalho;• Despertar o interesse pela ciência, em particular, na área da microbiologia.
Dia Internacional dos Museus e Centros de Ciência (10 de novembro)	<ul style="list-style-type: none">• Promover a divulgação científica na área da microbiologia.
Dia Mundial da Pneumonia (12 de novembro)	<ul style="list-style-type: none">• Abordar os microrganismos que provocam a pneumonia, sensibilizando para as formas de prevenção desta doença.
- Dia Nacional do Mar (16 novembro)	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer que os microrganismos são a base da cadeia alimentar do ecossistema marinho, sensibilizando assim para a sua preservação.
- Dia Europeu do antibiótico (20 novembro)	<ul style="list-style-type: none">• Elucidar para a problemática da resistência aos antibióticos.
Natal no OMIC! (16 a 30 de dezembro)	<ul style="list-style-type: none">• Comemoração a época Natalícia no OMIC;• Entrada livre na exposição do OMIC.
Cientista do mês	<ul style="list-style-type: none">• Comemorar o Aniversário de Charles Darwin; (12 de fevereiro)• Comemorar o Aniversário de Lynn Margulis; (5 de março)• Comemorar o Aniversário de Julius Richard Petri – bacteriologista reconhecido pela invenção da caixa de Petri; (31 de maio)• Comemorar o Aniversário Fanny Hesse; (22 de julho)• Comemorar o Aniversário de Robert Hooke; (18 de julho)• Comemorar o Aniversário de Rosalind Franklin; (25 de julho)• Comemorar o aniversário de Alexander Fleming; (6 de agosto);



- Comemorar o aniversário de Hans Christian Gram; (13 de setembro)
 - Comemoração do aniversário de Antony Van Leeuwenhoek (24 de outubro);
 - Comemoração do aniversário Robert Koch (11 de dezembro);
 - Comemoração do Aniversário Louis Pasteur (27 de dezembro).
-

4.4.2.5. DESENVOLVIMENTO DE OUTROS PROJETOS/ATIVIDADES /PARCERIAS

- Participação em ações Ciência Viva no Verão em rede 2024;
- Participação no evento MACARONIGHT 2024;
- Participação em Feiras de Ciência e outras de igual teor;
- Submissão de Projetos do IDIA-SG, nomeadamente para organização de eventos de divulgação científica e/ou de publicações científicas.

4.4.3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste ponto, importa referir alguns constrangimentos e necessidades a colmatar que colocam em causa o funcionamento normal do Centro e, por conseguinte, a plena execução do Plano Anual de Atividades, a saber:

- O maior constrangimento verificado continua a prender-se sobretudo com as dimensões do edifício onde está sediado o Centro. Este facto verifica-se especialmente quando as atividades de campo não podem ser dinamizadas devido às condições atmosféricas, sendo muitas vezes difícil a implementação de um plano B, como por exemplo visitação das exposições por um grupo de grande dimensão. Saliente-se que os grupos que marcam estas atividades são de uma dimensão bastante considerável, comparativamente à reduzida dimensão do edifício, por aproveitarem o transporte que normalmente é de grande capacidade. É, pois, bem evidente a necessidade de um espaço de maiores dimensões para a receção e realização de atividades experimentais com grupos de educação, atendendo que o atual, para além de possuir uma reduzida dimensão, não apresenta condições para o ensino experimental das ciências na área da microbiologia. Por forma a colmatar esta lacuna, a equipa do OMIC tem vindo a deslocar-se aos estabelecimentos de ensino, alcançando este público-alvo.
- Para além dos fatos acima mencionados, um dos principais constrangimentos verificados prende-se com a dificuldade em adquirir módulos/exposições baseadas no tema



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

microbiologia, sobretudo devido às dimensões elevadas que estes módulos normalmente possuem, tornando-os inadequados ao espaço físico do OMIC. Não obstante, o valor financeiro dos módulos também constitui um entrave na sua aquisição.

- iii. É também necessária a aquisição de meios/equipamentos imprescindíveis para realizar protocolos experimentais na área da microbiologia com o ensino secundário, pois a nossa oferta pedagógica é quase nula para este grupo de ensino.
- iv. Frisa-se ainda a importância da manutenção periódica dos equipamentos de melhoria da qualidade do ar interior do edifício do Centro, para além da muito relevante e adequada manutenção do sistema de monitorização e alerta da qualidade do ar interior relativamente ao CO₂ e ao radão.
- v. Ademais, a plena execução do Plano Anual de Atividades 2024 está dependente de uma equipa de no mínimo 4 elementos, que preencha todo o período a que o documento diz respeito, bem como à posteriori.
- vi. Importa ainda salientar que a execução do deste plano de atividades está dependente de fatores exógenos. Neste sentido, o presente documento deverá ser entendido como um conjunto estruturado de intenções, com orientação clara à missão e concretização dos objetivos deste Centro.



4.5. GAL MAR AÇORES ORIENTAL

4.5.1. INTRODUÇÃO

A Ponte Norte, C.R.L. na qualidade de Entidade Gestora do GAL – Costeiro Mar Açores Oriental Grupo de Ação Local para o Desenvolvimento Costeiro) para o território de Santa Maria e São Miguel, assume a Estratégia de Desenvolvimento Local (2021-2027) “Onda de Desenvolvimento” no âmbito do Programa Mar 2030, Desenvolvimento Local de Base Comunitária, aprovado e sustentado na participação dos agentes locais.

O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) é uma abordagem territorial, através da qual são implementadas Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL), concebidas por Grupos de Ação Local (GAL), com uma estreita ligação ao tecido social, económico e institucional de cada território, visando o desenvolvimento, diversificação e competitividade da economia e a melhoria das condições de vida das populações. O DLBC, no âmbito do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA), visa promover uma economia azul sustentável nas regiões costeiras, insulares e interiores e fomentar o desenvolvimento de comunidades piscatórias e de aquicultura

Neste sentido, o Mar Açores Oriental constitui-se como Grupo de Ação Local – Costeiro (Gal-Costeiro), no âmbito Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) parceria formada por representantes locais de sectores públicos e privados do território de Santa Maria e São Miguel, com uma Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) própria.

O modelo de governação da parceria é sustentado pelo disposto no Protocolo de Parceria Grupo de Ação Local Mar Açores Oriental, o qual tem por objeto, entre outros “a definição das responsabilidades respetivas na elaboração, execução e acompanhamento da Estratégia de Desenvolvimento Local para a Valorização Costeira e Pesqueira de São Miguel e Santa Maria”.

O Plano de Atividades para 2024, tem por objetivo prosseguir a dinâmica que se vem implementando na Mar Açores Oriental, no âmbito do Programa Mar 2020, contribuindo para a crescente melhoria e qualificação dos serviços prestados aos beneficiários e conseqüentemente comunidades, por isso é atribuído uma forte importância à cooperação estratégica com a Universidade, Autarquias, Instituições privadas e outros.

O Gal Mar Açores Oriental apresenta neste relatório as linhas orientadoras da sua atividade para o próximo ano de 2024.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

4.5.2. ÓRGÃO DE GESTÃO DO DLBC MAR AÇORES ORIENTAL

- i. A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL, que preside;
- ii. Mantamaria Com. Ind. E Turismo Lda. - Vice-presidente;
- iii. Porto de Abrigo OP, Crl - Secretariado;
- iv. Lotaçor - Vogal;
- v. Fundação Gaspar Frutuoso - Vogal.

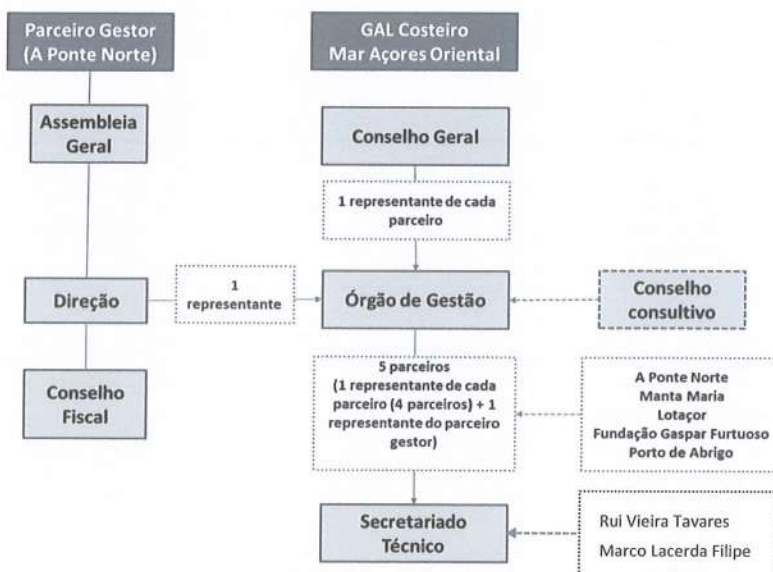


Figura 3 – Organograma

4.5.3. Missão

Garantir o cumprimento da estratégia aprovada e de igual modo promover o desenvolvimento sustentável das zonas costeiras, fomentando a coesão e inclusão social, potenciando o crescimento económico inteligente, a criação de emprego, a diversificação de atividades e partilha do conhecimento.

4.5.4. Visão

Implementar uma mudança no paradigma atual das comunidades costeiras, potenciando a capacitação científica e técnica das mesmas.

Nesse sentido, deverão ser apoiados projetos que prevejam o envolvimento das comunidades, tornando-as nas autoras centrais no processo de desenvolvimento, assegurando a sustentabilidade presente e futura dos recursos, a sustentabilidade económica e social das comunidades e a viabilidade



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

económica das empresas, através do bom aproveitamento das atividades económicas existentes e através do desenvolvimento de novas áreas da economia do mar.

4.5.5. AÇÕES PREVISTAS PARA O ARRANQUE DA EDL

- i. Programa de ações de divulgação e disseminação dos apoios da EDL;
- ii. Em articulação com as associações locais, autoridades da administração local, e entidades do sector social, realizar eventos temáticos de divulgação dos apoios, que possam, por exemplo, apresentar / identificar, testemunhos de projetos já apoiados, levar temáticas para colocar à discussão sobre projetos;
- iii. Sessões de debate das temáticas das diferentes tipologias de ações/operações apoiadas, de forma a desencadear o espírito crítico e colocar em discussão as hipóteses de potenciais projetos;
- iv. Identificar atores/intervenientes chave nesses territórios, convidando a participar diretamente e a envolver, assim, outros intervenientes daquela comunidade.

4.5.6. AÇÕES E INSTRUMENTOS PREVISTOS PARA O ACOMPANHAMENTO DA EDL

O acompanhamento da EDL assegurado pelo acompanhamento dos indicadores definidos, bem como os indicadores da taxa de execução física e financeira.

- i. Relatórios semestrais reportando as atividades desenvolvidas, com integração de indicadores de execução;
- ii. Anualmente - Assembleia Geral Ordinária dos parceiros – apresentação do Relatório Anual de Execução da EDL, onde serão apresentados os objetivos propostos e os resultados esperados e/ou obtidos, e analisados os relatórios de monitorização dos projetos aprovados. Será também nesta reunião que os parceiros poderão propor alterações à Estratégia no sentido de melhorar a consecução dos objetivos definidos;
- iii. Reuniões trimestrais da parceria, que serão abertas à comunidade em geral e deverão ter por base uma temática a abordar (enquadrada nos objetivos da presente proposta de EDLBC), percorrendo as diversas freguesias âncora do território do GAL, articulada com as escolas dessas freguesias numa dinâmica de trabalho prévio com uma turma (ou turmas) selecionada para apresentação de um trabalho, evento, dinâmica, conjunto de reflexões sobre uma ou mais temáticas em particular a serem apresentadas por essa turma (ou turmas);
- iv. Otimizar proximidade dos parceiros do GAL às diversas comunidades, através de estruturas/recursos existentes. Este modelo passará pela disponibilização nessas estruturas



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

ou pontos de contacto dos avisos de candidaturas, da realização de ações e eventos (em particular de formação e capacitação), do apoio à orientação para questões e dúvidas sobre potenciais projetos e o funcionamento do acesso a apoios e fundos, na realização de “pontos focais” de pequenas dinâmicas de debates e partilhas, entre outros.

- v. Outras ações a considerar.

4.5.7. PLANO DE AÇÃO

- i. Medida I – Inovação em Espaço Marítimo:
 - i. Ações de desenvolvimento de novas metodologias de produção ou de organização de entidades, que exercem, ou pretendem exercer, a sua atividade em espaço marítimo;
 - ii. Ações de desenvolvimento de novos produtos;
 - iii. Ações de criação e dinamização de micro e pequenas empresas que desenvolvam atividades económicas inovadoras ligadas ao mar;
 - iv. Ações de investigação que considerem as diferentes possibilidades económicas em meio marinho, a sua reabilitação e mitigação dos impactes da ação ambiental e humana;
 - v. Apoio a parcerias e ações entre o setor produtivo e científico para a inovação;
 - vi. Ações de formação em áreas da Economia do Mar e produtos ou serviços que promovam/ desenvolvam aplicações, produtos ou metodologias inovadoras.
- ii. Medida II - Capacitação escolar e profissional relacionada com o meio aquático e dinâmicas e identidade comunitária
 - i. Ações de animação e dinâmica sociocultural e combate à iliteracia da comunidade através de iniciativas inovadoras (artes, cultura, desporto etc.)
 - ii. Ações de formação (e formação-ação) complementares de profissionais da pesca no ativo;
 - iii. Ações destinadas à promoção e integração das mulheres no desenvolvimento das comunidades costeiras;
 - iv. Ações de divulgação científica e/ou sensibilização ambiental destinadas às comunidades costeiras e piscatórias e de promoção de NBS/SbN (soluções baseadas na natureza);
 - v. Ações de capacitação de atores, incluindo crianças e jovens em idade escolar, que realizem atividades ligadas ao meio aquático;
 - vi. Ações para apetrechamento da atividade formativa e capacitação na náutica de recreio em Instituições legalmente reconhecidas e ou credenciadas;



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

- vii. Ações de melhoria de competências e da capacidade de adaptação aos contextos de produção, designadamente no âmbito dos equipamentos, da gestão financeira, entre outros, e da reconversão e complementaridade da atividade piscatória.
- iii. Medida III – Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais e dos recursos naturais e paisagísticos
 - i. Ações em património costeiro material e imaterial, natural e simbólico, associado ao espaço marítimo, e outras ações em espaço costeiro das quais resultem a melhoria do ambiente marítimo, costeiro e das águas interiores;
 - ii. Ações em património costeiro material e imaterial, natural e simbólico, associado ao espaço marítimo, das quais resultem a diversificação/reforço de atividades socioeconómicas para as comunidades piscatórias;
 - iii. Ações destinadas a alterar as artes de pesca usadas e aumentar a sua seletividade e sustentabilidade.
- iv. Medida IV – Reforço da competitividade da pesca, aquicultura e outros recursos do mar
 - i. Ações de criação, recuperação e modernização de estruturas, equipamentos e ou infraestruturas existentes, relacionadas com a pesca e a aquicultura;
 - ii. Ações de apoio a implementação de circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais, no âmbito do mar (criação de novas metodologias de distribuição e de comercialização dos produtos, incluindo inovação e acesso a tecnologias de informação);
 - iii. Ações de promoção e otimização de produtos locais (melhoria da qualidade dos produtos e promoção da utilização de recursos endógenos relacionados com o meio aquático, incluindo estudos de mercado e a sensibilização para os benefícios de certos consumos);
 - iv. Ações de investimento na qualidade e inovação na fileira do peixe.
- v. Medida V – Fomento e reforço de novas áreas e dinâmicas socioeconómicas para as comunidades piscatórias
 - i. Ações de investimentos no apoio à pesca-turismo e ao turismo de mar, entre outras áreas / atividades económicas a atuar nas comunidades piscatórias;
 - ii. Ações de criação e ou dinamização de micro e pequenas empresas que desenvolvam atividades ligadas ao meio aquático, que possa, por exemplo, promover o turismo de âmbito local, entre outros, como a economia circular;
 - iii. Ações promotoras de redes comunitárias (pessoas/artesões, associações e empresas) para a criação, promoção e desenvolvimento do turismo criativo;
 - iv. Ações de criação, recuperação e modernização de estruturas e equipamentos ou infraestruturas existentes nas comunidades piscatórias.



4.5.8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2024 é particularmente importante para a equipa técnica do GAL Mar Açores Oriental, atendendo que é o ano, na qual o projeto se inicia em pleno. Desta forma o plano de atividades encontra-se estruturado, de acordo com o preconizado nas medidas e de forma a atingir o maior grau de cumprimento das atividades propostas, maximizando assim os resultados do projeto. Assim, e de acordo com a política comum das pescas e da política marítima da União Europeia, o Mar2030 está estruturado em 4 prioridades:

- i. Fomento de pescas sustentáveis e da restauração e conservação dos recursos biológicos aquáticos;
- ii. Fomento de atividades de aquicultura sustentáveis e da transformação e comercialização de produtos da pesca e da aquicultura, contribuindo assim para a segurança alimentar da União;
- iii. Promoção de uma economia azul sustentável nas regiões costeiras, insulares e interiores e fomento do desenvolvimento de comunidades piscatórias e de aquicultura;
- iv. Reforço da governação internacional dos oceanos e promoção de mares e oceanos seguros, protegidos, limpos e geridos de forma sustentável.



5. CONSIDERAÇÕES AO PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2024

No seguimento do descrito no ponto 3 do Plano de Atividades para o ano de 2024 incorpora 4 grandes pilares: a Formação ministrada pela valência “Escola Profissional da Ribeira Grande” (EPRG); as atividades de ciência desenvolvidas pelos dois Centros de Ciência – OASA e OMIC, a gestão do GAL Mar Açores Oriental e outras atividades/prestação de serviços de caráter estratégico e transversal ao desenvolvimento do concelho de Ribeira Grande.

Estas atividades estão devidamente quantificadas e enquadradas nos pilares de sustentabilidade de “A Ponte Norte, C.R.L.”, conforme os valores explícitos no orçamento previsional para o ano de 2024, seguidamente demonstrado.

A direção d’A Ponte Norte, C.R.L. espera que 2024, seja um ano de continuo crescimento, no que respeita ao número de cursos técnico-profissionais, melhorando o número de novos cursos, como já sucedeu em 2023, invertendo assim uma tendência que se tem assistido nos últimos anos na Escola Profissional da Ribeira Grande.

Os valores esperados para o ano de 2024 referentes à oferta formativa a ministrar pelo Fundo Social Europeu (FSE) é de:

Tipologia Profissional	1 363 151.83 euros
	<hr/>
	1 363 151.83 euros

No que respeita ao OASA, no âmbito do protocolo firmado com o Governo Regional dos Açores, é expetável um recebimento de subsídio de exploração na ordem dos 146.000,00 euros. Relativamente ao OMIC, a metodologia é idêntica, ou seja, o protocolo firmado com a Vice Presidência do Governo Regional, é expetável um recebimento de subsídio de exploração na ordem dos 136.000,00 euros.

As verbas recebidas, consideradas como subsídios de exploração e para investimento, servem precisamente para colmatar os custos com pessoal e toda a atividade desenvolvida pelos Centros de Ciência.

No que concerne ao GAL Mar Açores Oriental, para o próximo ano é expectável que A Ponte Norte, C.R.L. receba um subsídio de exploração para fazer face a despesas com funcionamento e dinamização, no valor de 70.833,00 euros.

Outro importante elemento da estrutura de gestão d’A Ponte Norte, C.R.L. é o desenvolvimento de outras atividades que englobam prestação de serviços. Assim, no exercício de 2024, está previsto obter-se os seguintes rendimentos por via do desenvolvimento destas atividades, mais especificamente:



i.	Organização e desenvolvimento de projetos educacionais concelhios:	
a)	Rede Municipal de CATL's 2024	Contrato-programa
b)	Projeto <i>Grow UP School</i> - CATLS	Contrato-programa
c)	Projeto Artes Visuais – EBIRG;	Contrato-programa
d)	Projeto Musical – EBIRG;	Contrato-programa
e)	Teatro Comunitário – EBIRG;	Contrato programa
f)	Projeto “Meditar na minha Escola” – EBIRG;	Contrato-programa
g)	Projeto “Escola de Circo Social” – CATL;	Contrato-programa
h)	Projeto “Escola de Teatro” – CATL.	Contrato-programa
		605 000 Euros

Em termos gerais, a direção d’A Ponte Norte, C.R.L. espera arrecadar no exercício de 2024, um total de Rendimentos na ordem dos 2 384 384,83€, subdivididos por:

i.	Formação	7 200,00 euros
ii.	Formação (Subsídios à Exploração)	1 363 851,83 euros
iii.	Gestão dos Centros de Ciência (Subsídios à Exploração)	291 000,00 euros
iv.	Subsídios de Entidades Públicas – GAL Mar Açores Oriental	70 833,00 euros
v.	Subsídios de Entidades Privadas (EDA Renováveis)	10 000,00 euros
vi.	Projeto Clube Robótica	1 500,00 euros
vii.	Subsídio à exploração (suportado pela CMRG)	35 000,00 euros
viii.	Projetos educacionais concelhios (contrato-programa)	605 000,00 euros

Como qualquer receita arrecadada tem gastos associados, a direção d’A Ponte Norte, C.R.L. prevê gastar cerca de 99,71% do total da receita arrecadada, totalizando 2 377 537,87 euros, repartidos em 63,71% em Fornecimentos e Serviços, 34,13% em Gastos com Pessoal, 1,99% em Gastos com Depreciações e Amortizações e 0,17% em Outros Gastos e Perdas.

Como previsto, caso as atividades propostas para o próximo ano de 2024, sejam concretizadas nos termos acima referidos, a direção da Cooperativa espera obter um Resultado Líquido Previsional do Exercício em 2024 de 6 846,96 euros.

Por todos os valores expostos e previstos, o Plano de Atividades para o exercício de 2024 é um plano que espelha a preocupação dos responsáveis em manter uma gestão equilibrada, eficiente e rigorosa na utilização de recursos disponíveis.

Face ao anteriormente referido a direção d’A Ponte Norte C.R.L., espera que o presente Plano e Orçamento tenha um grau de incerteza muito reduzido e uma alta taxa de execução.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

6. ORÇAMENTO

Para o ano de 2024, A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, C.R.L. tem previsto um orçamento de 2 384 384,83 euros, conforme a Demonstração de Resultados Previsional que seguir se expõe.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

CONTAS	RENDIMENTOS	2023	2024
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	4800€	16 900€
721	Formação	4 800€	7 200€
722	Serviços	0€	9 700€
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1 879 544€	2 367 485€
751	Subsídios Estado e O.E. Públicos	1 869 544€	2 357 485€
752	Subsídios de O.E. Privadas	10 000€	10 000€
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0€	0€
781	Rendimentos Suplementares	0€	0€
787	Rend. e Ganhos em Invest. Não Financeiros	0€	0€
788	Outros Rendimentos e Ganhos	0€	0€
79	RENDIMENTOS SIMILARES	0€	0€
791	Juros Obtidos	0€	0€
798	Outros Rendimentos Similares	0€	0€
TOTAL DOS RENDIMENTOS		1 884 344€	2 384 385€

GASTOS		2023	2024
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 085 807€	1 514 735€
621	Subcontratos	420 000€	506 650€
622	Serviços Especializados	374 436€	490 741€
6221	Trabalhos Especializados	4 994€	20 948€
6222	Publicidade e Propaganda	12 640€	14 250€
6223	Vigilância e Segurança	4 528€	1 900€
6224	Honorários	294 600€	385 043€
6225	Comissões	0€	0€
6226	Conservação e Reparação	57 174€	68 500€
6227	Serviços Bancários	10€	100€
6228	Outros Serviços	490€	0€
623	Materiais	48 289€	44 338€
6231	Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	2 450€	140€
6232	Livros e Documentação Técnica	0€	9 711€
6233	Material de Escritório	1 872€	2 545€
6234	Artigos para Oferta	170€	250€

**A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L**

6236	Outros Materiais	8 851€	7 895€
6237	Material de Informática	13 374€	7 248€
6238	Outros	21 573€	16 549€
624	Energia e Fluidos	20 515€	24 544€
6241	Eletricidade	15 262€	17 630€
6242	Combustíveis	4 178€	6 130€
6243	Água	1 075€	700€
6248	Outros	0€	84€
625	Deslocações, Estadas e Transportes	37 197€	78 173€
6251	Deslocações	36 720€	77 583€
6253	Transportes de Mercadorias	450€	320€
6254	Acolhimentos com Dependentes - Creches	0€	0€
6255	Transportes de Equipamentos	0€	270€
6258	Outros	27€	0€
626	Serviços Diversos	185 369€	370 289€
6261	Rendas e Alugueres	8 036€	11 457€
6262	Comunicações	12 853€	13 465€
6263	Seguros	4 239€	4 390€
6265	Contencioso e Notariado	1 243€	1 000€
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	15 135€	12 990€
6268	Outros Serviços	143 863€	326 987€
6269	Serviços Bancários	0€	0€
63	GASTOS COM PESSOAL	728 918€	811 509€
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0€	160€
632	Remunerações com Pessoal	594 177€	669 321€
635	Encargos sobre Remunerações	129 640€	135 570€
636	Seguro de Acidentes de Trabalho e Doença Prof.	5 101€	5 610€
638	Outros Gastos com Pessoal	0€	848€
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	54 000€	47 200€
642	Ativos Fixos Tangíveis	54 000€	47 200€
643	Ativos Intangíveis	0€	0€
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	3 300€	4 094€
681	Impostos	1 994€	1 994€
687	Gastos e Perdas em Inv. Não Financeiros	0€	1 000€
688	Outros Gastos e Perdas	1 306€	1 100€
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0€	0€
691	Juros Suportados	0€	0€
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0€	0€
TOTAL DOS GASTOS		1 872 025€	2 377 538€



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

RESULTADOS ANTES DE DEPRECIACOES E DE AMORTIZACOES	-66 319€	54 047€
RESULTADO OPERACIONAL	12 319€	6 847€
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	12 319€	6 847€
IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	0€	0€
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12 319€	6 847€

Como imperativo legal e de transparência, o orçamento d'A Ponte Norte, C.R.L., para o ano de 2024, encontra-se realizado de acordo com as normas contabilísticas adotadas segundo as entidades de carácter não lucrativo e estipuladas segundo legislao em vigor, nomeadamente, de acordo com o Sistema de Normalizao Contabilística (SNC).

Assim, o orçamento d'A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, C.R.L.  caracterizado pelo rigor e demonstrao de conteno de despesas enquanto polo de desenvolvimento educacional do concelho de Ribeira Grande.

Com um orçamento na ordem dos 2 384 384.83 euros, constata-se que 99.71% são gastos com a implementao do plano de atividades, originando um Resultado Líquido Previsional de 6 846.96 euros.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A direção d'A Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento do concelho da Ribeira Grande, CRL, apresenta um Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024, que traduz as verdadeiras intenções de uma instituição de ensino técnico-profissional de um concelho em franco crescimento e que aposta na valorização dos recursos humanos e onde a juventude impera.

O trabalho em equipa, alimentado com o rigor, o profissionalismo, a dedicação e a motivação dos recursos humanos afetos aos diversos órgãos da Cooperativa serão imprescindíveis na prossecução do Plano de Atividades para 2024.

Como qualquer plano, é um manifesto de intenções, para um determinado período temporal, este documento previsional foi elaborado tendo em vista alguns pressupostos fundamentais, desde logo, a continuidade no incremento do número de cursos técnico-profissionais que farão a escola profissional aumentar o seu nível de receitas nomeadamente para fazer face às despesas com a estrutura organizativa.

Este Plano e Orçamento para 2024 é um documento que tenta espelhar com clareza e transparência as intenções pedagógicas, tendo a Direção da Cooperativa A Ponte Norte, C.R.L., dedicando-se para que fossem reunidas todas as condições de forma clara, tanto do plano como do orçamento, para assim facilitar aos membros presentes na Assembleia-Geral uma consciente análise e discussão do documento.



A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, C.R.L

DATA E ASSINATURA

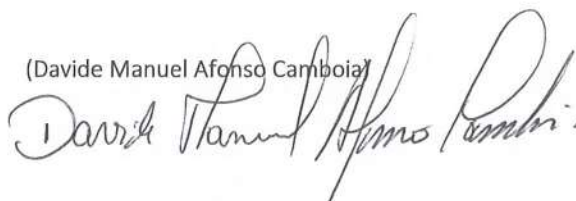
Ribeira Grande, 23 de outubro de 2023.

A direção d'A Ponte Norte, C.R.L.


O Presidente


(João Paulo Melo Dâmaso Moniz)

1.ª Vogal

(Davide Manuel Afonso Cambóia)


2.ª Vogal


(Anália da Conceição Tavares Sousa)